



# CLIPPING



18 de  
OUTUBRO  
2022

# REPÓRTER

# 70

## > TORTURA COMBATE

O Poder Judiciário do Pará e o governo do Pará firmaram termo de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para desenharem juntos um Protocolo de Prevenção e Combate à Tortura de Pessoas Custodiadas em Situação de Privação ou Restrição de Liberdade no Estado do Pará. A cooperação entre os dois poderes prevê que sejam estabelecidas e desenvolvidas ações integradas de prevenção e combate à prática de tortura e maus-tratos nas casas penais do Estado.

## APURAÇÃO

O acordo prevê a criação de uma Comissão Executiva para desenvolver as ações previstas no Protocolo. Essa comissão também será responsável pela implantação do Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, além de atuar na capacitação de servidores que atuam na área e ainda avaliar os casos em que haja necessidade de instauração da Comissão de Inquérito Especial para acompanhamento de casos de denúncia de prática de crime de tortura.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## JUSTIÇA E DIGNIDADE

**Projeto atende crianças em vulnerabilidade social****CAMILA AZEVEDO**  
DA REDAÇÃO

Crianças dos Espaços de Acolhimento Euclides Coelho e Recomeçar, além das que estiverem nas dependências da unidade judiciária em busca da tutela de direitos e garantias, serão contempladas pela campanha promovida pela 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém. O projeto “Justiça e Dignidade com Absoluta Prioridade” é voltado para quem tem de zero a 11 anos de idade, em situação de vulnerabilidade.

O projeto promoverá uma ação social no próximo dia 4 de novembro. O objetivo é garantir a efetividade do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em especial, os princípios da dignidade humana, da prioridade absoluta e o da cooperação. O Espaço Cultural Nossa Biblioteca (ECNB), entidade sem fins lucrativos com mais de 40 anos de atuação, localizada no bairro do Guamá, em Belém, receberá a iniciativa.

Durante a ação, diversos serviços serão disponibilizados aos cidadãos, tais como emissão de RG, atendimento pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras), entrega de cestas básicas, apoio psicológico, nutricional e de enfermagem, além de cabeleireiro e personal trainer para aumentar a autoestima dos presentes. Roupas e calçados estão sendo arrecada-

das para a realização de um bazar em prol da manutenção das ações da entidade.

A campanha surgiu após a constatação das necessidades vindas da batalha contra a covid-19 nos últimos dois anos. Foi o tempo em que crianças e adolescentes que estão sob a proteção do Estado em espaços de acolhimento, vivenciaram uma drástica redução de realização de eventos por conta das medidas preventivas de controle da doença, em especial o isolamento social.

Uma equipe de comissários e agentes de proteção voluntários estão no projeto. Rubilene Silva Rosário, juíza titular da Vara, estará coordenando as ações em que haverá a organização dos brinquedos e lanches, assim como a distribuição nos espaços de acolhimento.

**Serviço****Projeto “Justiça e Dignidade com Absoluta Prioridade”****Data:** 4 de novembro**Horário:** 8h às 12h**Local:** Espaço Cultural Nossa Biblioteca (ECNB) - Tv. 25 de Junho, 214**Para a doação de roupas:** no hall de entrada do Fórum Cível de Belém, no hall de entrada do Anexo II (Varas da Infância) e na Secretaria do Fórum Criminal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO**

**TORTURA**

O Judiciário estadual firmou ontem o termo de adesão ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT), junto ao Estado e órgãos do Sistema de Justiça. O documento tem por objeto o protocolo de prevenção e combate à tortura de pessoas custodiadas. A adesão foi formalizada pela presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina Pinheiro, junto ao supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, desembargador José Roberto Bezerra Júnior, ao desembargador Luiz Gonzaga da Costa Neto e a representantes dos órgãos signatários.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# MATOU EM 4 ESTADOS PRESO ACUSADO DE MAIS DE 40 MORTES

Contra Francisco Leite da Silva havia mandados de prisão expedidos pela Justiça do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará

## DETIDO

SUBSISTENTE MIMBA

Um homem acusado de ser pistoleiro e de estar sendo procurado por crimes em pelo menos quatro estados brasileiros foi preso no final de semana em Marabá, no sudoeste paraense. Francisco Leite da Silva, vulgo "Chicão", 70 anos, é acusado de cometer mais de 40 homicídios. Contra ele havia mandados de prisão expedidos pela Justiça do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

De acordo com informações da 10ª Risp Carajás, por volta das 18h10 do último dia 13, a polícia teve conhecimento de que Francisco Leite estaria chegan-

do em sua residência, na BR-155.

Uma equipe de policiais foi até o local e encontrou o homem. Ao solicitar o documento de identificação, o suspeito apresentou um com o nome de Francisco Silva Leite, negando ser o alvo do mandado. Entretanto, ao ser confrontado, Francisco acabou confessando ser o suspeito a quem procuravam.

"Chicão" tem um processo em aberto com uma pena de 70 anos e três meses de reclusão pelas práticas dos crimes de roubos e homicídios. Com ele foram identificados, dentro do veículo em que estava, R\$ 4.400 em espécie mais um cheque no valor de R\$ 2.600.

Devido ao alto grau de periculosidade, bem como a recusa em sair do veículo e obedecer aos comandos dos

policiais, foi necessário o uso de algemas para o deslocamento até a 31ª seccional. Em seguida, "Chicão" foi transferido para o Presídio de Americano, em Santa Isabel, na Região Metropolitana de Belém, onde cumpre pena.

## ASSASSINATO

Dentre os crimes recentes que teriam sido praticados por "Chicão", estaria o assassinato do ex-secretário de administração da Prefeitura de Anapu, Osvaldilon Luis dos Santos, 52 anos, no dia 8 de setembro de 2022. O mandante do assassinato ainda não foi preso.

O crime ocorreu nas proximidades de um supermercado. Osvaldilon Santos era pai do atual presidente da Câmara de Vereadores de Anapu, Wandellon de Carvalho Santos. Câme-



"Chicão" tem um processo em aberto com uma pena de 70 anos e três meses de reclusão pelas práticas dos crimes de roubos e homicídios  
Foto: Divulgação

ras do supermercado registraram a chegada do pistoleiro ao local, um homem de idade avançada, e o momento em que ele sacou a arma e disparou várias vezes contra a vítima in-

defesa. O político foi socorrido, mas já chegou morto ao Hospital Municipal de Anapu. Ao analisar as imagens, a Polícia Civil descobriu que o pistoleiro era o "Chicão".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# MP acompanha investigação de incêndio na Serra das Andorinhas

O Centro de Apoio Operacional Ambiental, através de sua coordenadora Albely Miranda Lobato Teixeira, vem prestando suporte técnico e jurídico para o caso

## SÃO GERALDO DO ARAGUAIA

### Da Redação

O Ministério Público do Pará, através do Promotor de Justiça de São Geraldo do Araguaia, Erick Ricardo de Souza Fernandes, está acompanhando a apuração dos fatos que originaram o incêndio que vem ocorrendo no Parque Estadual Serra das Andorinhas. O Centro de Apoio Operacional Ambiental, através de sua Coordenadora Albely Miranda Lobato Teixeira, vem prestando suporte técnico e jurídico para o caso.

A Serra das Andorinhas, também chamada de Serra dos Martírios, localiza-se no município de

São Geraldo do Araguaia, ao longo do rio Araguaia, no sudeste paraense. É uma área de grande beleza cênica, que abriga em seu interior pinturas e cerâmicas deixados por antigos povos que habitaram a região, além do rico ecossistema que possui diversas cachoeiras, cavernas e grutas, formando cerca de 25 mil hectares de área protegida.

A Promotoria de Justiça de São Geraldo do Araguaia informou que vem acompanhando o caso, que já dura mais de sete dias, mesmo com a atuação dos órgãos competentes e o acompanhamento pela Promotoria de Justiça através do PA 000599-383/2021.

Segundo o Promotor Erick Fernandes, já foi expedido ofício para gerência do Idelflor-Bio em São Geraldo do Araguaia, que através de sua gerente Lais dos Santos



A Serra das Andorinhas está localizada no município de São Geraldo do Araguaia e possui um rico ecossistema  
FOTO: DIVULGAÇÃO

Mercedes Costa, vem repassando todas as atividades e problemas ocorridos no combate ao incêndio.

O Promotor de Justiça também

já entrou em contato com o delegado de polícia solicitando apuração do caso, bem como com o Procurador Jurídico do Muni-

cípio para que a municipalidade apóie as atividades de combate ao incêndio, tendo resposta positiva para o apoio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Polícia prende pistoleiro acusado de mais de 40 mortes

Francisco Leite da Silva, vulgo “Chicão”, 70 anos, é acusado de cometer mais de 40 homicídios, contra ele havia mandados de prisão expedidos pela Justiça do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará

## MATOU EM 4 ESTADOS

### Da Redação

Um homem acusado de ser pistoleiro e de estar sendo procurado por crimes em pelo menos quatro estados brasileiros foi preso neste final de semana em Marabá no sudeste paraense. Francisco Leite da Silva, vulgo “Chicão”, 70 anos, é acusado de cometer mais de 40 homicí-

dios. Contra ele havia mandados de prisão expedidos pela Justiça do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

De acordo com informações da 10ª Risp Carajás, por volta das 18h10 da quinta-feira (13) a polícia teve conhecimento de que Francisco Leite da Silva estaria chegando em sua residência que fica localizada na BR-155.

Uma equipe de policiais foi até o local e encontraram o homem na residência. Ao solicitar o documento de identificação, o suspeito apresentou

um com o nome de Francisco Silva Leite, negando ser o alvo do mandado.

Entretanto, ao ser confrontado, Francisco acabou confessando ser o suspeito a quem procuravam.

Francisco tem um processo em aberto com uma pena de 70 anos e três meses de reclusão pelas práticas dos crimes de roubos e homicídios. Com ele foram identificados, dentro do veículo em que estava, R\$ 4.400 em espécie mais um cheque no valor de R\$ 2.600.



Francisco tem um processo em aberto com uma pena de 70 anos e três meses de reclusão pelas práticas dos crimes de roubos e homicídios.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Devido ao alto grau de periculosidade, bem como a recusa em sair do veículo e obedecer aos comandos dos policiais, foi ne-

cessário o uso de algemas para o deslocamento até a 21ª seccional de polícia. Em seguida, foi transferido para o Presídio de Americano, localizado na cidade de Santa Izabel, na Região Metropolitana de Belém, onde cumpria pena.

Dentre os crimes recentes que teriam sido praticados por “Chicão”, está o assassinato do secretário de administração da Prefeitura de Anapu, Osvaldilon Luis dos Santos, 52 anos, no dia 8 de setembro de 2022. O mandante do assassinato ainda não foi preso.

O crime ocorreu na avenida Sandro Scarparo, nas proximidades de um supermercado. Osvaldilon Santos era pai do atual presidente da Câmara de Vereadores de Anapu, Wandelson de Carvalho Santos. Câmeras do supermercado registraram a chegada do pistoleiro ao local, um homem de idade avançada, e o momento em que ele sacou a arma e disparou várias vezes contra a vítima indefesa. O político foi socorrido, mas já chegou morto ao Hospital Municipal de Anapu. Ao analisar as imagens, a Polícia Civil descobriu que o pistoleiro era o “Chicão”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



EXCLUSIVO

## Caso Giugni: irmã inocenta Juliana e defesa traz novos fatos

Em entrevista exclusiva ao DOL, o advogado da família e a filha da vítima, Lorena Cavalcante Giugni, disseram que acreditam na inocência de Juliana Giugni. Ambos dizem que há provas de que Leonardo Giugni seria o autor do assassinato da mãe.

segunda-feira, 17/10/2022, 14:38 - Atualizado em 17/10/2022, 21:52 - Autor: Wesley Costa Rabelo



À esquerda, Juliana Giugni e a mãe, Arlene Giugni da Silva e a direita Leonardo Giugni | Arquivo Pessoal

Em 18 de janeiro deste ano, [Arlene Giugni da Silva foi morta a facadas](#) no edifício Villa Dei Fiori, localizado na travessa Dr. Moraes, no bairro Batista Campos, onde morava com os filhos. Na época, o irmão de [Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello](#), o advogado Leonardo Felipe Giugni Bahia, chegou a assumir a autoria do crime sozinho.

Em entrevista exclusiva, concedida ao **DOL**, o advogado criminalista, Rodrigo Godinho, que defende Juliana Giugni, disse que o promotor de Justiça, Franklin Lobato, tem omitido informações para imprensa e nas peças processuais apresentadas pelo Ministério Público.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## **BOLETIM DE OCORRÊNCIA**

Um boletim de ocorrência relatando supostas ameaças feitas pela então namorada de Leonardo na época, no dia 24 de agosto, deu um novo rumo às investigações. Segundo o BO, a mulher narra que o réu teria lhe falado que Juliana Giugni o obrigou a confessar o crime, pois senão ela iria lhe tirar o bem mais precioso, que seria a filha. O que serviu, de acordo com a defesa, como base para o pedido de prisão preventiva de Juliana.

“Outro fato relevante e que também é omitido reiteradamente nas declarações do Ministério Público é o fato de ter sido encontrado um amolador de faca na mesa de cabeceira do quarto de Leonardo com foto confirmando isso no Laudo pericial de local de crime, demonstrando a premeditação do crime. No banheiro de Leonardo fora encontrado sangue na pia, na bancada, na toalha de rosto amarela e um papel ensanguentado, sendo que a perícia revelou que sangue encontrado no local e nos objetos tratava-se de sangue das duas vítimas, comprovando que o réu confesso tentou apagar vestígios de seu corpo higienizando-se.”, disse o advogado, Rodrigo Godinho.

A defesa de Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, que está presa desde a última sexta-feira (14), [após se entregar à Polícia](#), salienta que nas provas periciais juntadas no processo, oriundas de sete laudos técnicos confeccionados pela Polícia Científica do Estado do Pará, que segundo o advogado “estranhamente o Ministério Público vem omitindo em suas declarações, mesmo estando no processo, e constataram que a autor do crime agiu do mesmo modus operandi com ambas as vítimas (Arlene e Juliana), sendo Leonardo Bahia o acusado de feminicídio e tentativa de feminicídio.”

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Na amostra questionada AQ 3314.22 (swab da unha - mão direita) o resultado da eletroforese revelou a presença de um perfil genético feminino e este perfil é coincidente com o perfil genético recuperado do cadáver de Arlene Giugni da Silva (Protocolo nº2022.01.003436).

Em relação aos alelos do Cromossomo Y, foi identificado nas amostras questionadas AQ 3314.1 (cabo da faca de madeira), AQ 3314.2 (lâmina da faca de madeira), AQ 3314.9 (fragmento - bermuda) e AQ 3314.21 (toalha amarela)

um mesmo perfil haplotípico único que apresentou perfeita coincidência com o perfil haplotípico recuperado da amostra biológica colhida de Leonardo Felipe Giugni Bahia. Na amostra questionada AQ 3314.22 (swab da unha - mão direita) foi observado uma mistura de material genético de pelo menos dois haplótipos, indicando a presença de pelo menos dois contribuintes masculinos. Foi possível identificar o perfil haplotípico do Sr. Leonardo Felipe Giugni Bahia (AR 3314.3) nesta mistura.

|

Outra filha de Arlene, Lorena Cavalcante Giugni, também falou com exclusividade com a reportagem e disse que acredita na inocência da irmã Juliana e tem a convicção de que o crime foi premeditado e cometido apenas por uma pessoa.

“Tenho sim total convicção baseada na conclusão pericial que minha irmã é tão vítima quanto minha mãe, Juliana sofreu uma tentativa de homicídio, é inocente, e conseguiu por um milagre de Deus fugir viva. Leonardo é o único autor do assassinato brutal da nossa mãe... E mais: ele confessou!!! Deixou bilhete escrito já periciado e confirmado que é a letra dele”, informou Lorena.

O caso segue sob investigação da Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## **NOTA**

Sobre as declarações do advogado, que cita e acusa o promotor de justiça de omissão, o DOL solicitou nota ao Ministério Público do Pará que respondeu:

"A 4ª Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher não irá se manifestar no momento, pois já apresentou seu posicionamento por meio das peças judiciais já oferecidas perante a Justiça. O MPPA aguarda o agendamento da reconstituição".

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Juízes e servidores do Fórum de Santarém são treinados para implantação de UPJs Cível e Criminal

Cada uma das 2 unidades de processamento vai reorganizar os processos de trabalho, unificando os procedimentos administrativos.

17/10/2022 18h04 · Atualizado há uma hora



Fórum de Justiça de Santarém, no Pará — Foto: Arquivo/g1

A Comarca de Santarém iniciou nesta segunda-feira (17) atividades de implantação para operacionalização de duas Unidades de Processamento Judicial das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais. As UPJs são resultantes das concentrações das Secretarias de cinco Varas Cíveis e três Varas Criminais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As duas unidades são especializadas nos principais processos de trabalho que envolvem as unidades judiciárias de competência cível e empresarial e de competência criminal. A unificação de serventias proporciona otimização dos trabalhos, especialização de servidores e servidoras em atividades e possibilita agilização da tramitação processual.

Nesta semana, equipe técnica vai promover orientações de gestão e oficinas de capacitação para magistrados, magistradas, servidores e servidoras das unidades judiciárias, a definição de encaminhamentos relacionados aos prazos e cronograma de implantação, apoio e engajamento de Diretores e Diretoras de Secretaria e servidores e servidoras, além de medidas organizacionais e administrativas.

A equipe técnica é formada por Jonas Libório, secretário Judiciário; Arthur Conrado, coordenador-geral de Arrecadação; Gustavo Leão, da Secretaria de Engenharia e Arquitetura; e Yan Lima, da Secretaria de Informática.

Cada uma das 2 unidades de processamento vai reorganizar os processos de trabalho, unificando os procedimentos administrativos, os sistemas de tecnologia da informação e capacitando as equipes de forma multidisciplinar na operacionalização de todos os processos de trabalho dessas unidades, de forma a contribuir com o alcance de maior agilidade e produtividade à prestação jurisdicional.

As Unidades de Processamento Judicial têm, cada uma, a seguinte composição: Coordenação Geral; Secretaria Geral; Núcleo de Atendimento; Núcleo de Movimentação; e Núcleo de Cumprimento e Audiências, responsáveis por processar e dar cumprimento aos feitos.

A UPJ Cível e Empresarial concentra secretarias de cinco Varas Cíveis (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª). A UPJ Criminal resulta da convergência de secretarias de três Varas Criminais (1ª, 2ª e 3ª).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## **Modelo UPJ**

A UPJ é resultado de processo de trabalho focado no aprimoramento da gestão judiciária. As práticas inovadoras resultaram em ganhos de eficiência à prestação jurisdicional. É uma das medidas estratégicas estruturantes de governança colaborativa, uniformização e padronização dos serviços, conforme prevê o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Pará e, em especial, o Plano de Gestão do biênio.

O modelo da UPJ já é adotado, no 1º Grau, nas Varas de Fazenda Pública de Belém, nas Varas de Família de Belém, nos Juizados Especiais Criminais e das Turmas Recursais, nas Varas Cíveis e Empresariais de Belém, além de Comarcas do Interior; e no 2º Grau, nas Turmas de Direito Público e Privado e nas Turmas de Direito Penal.

A gestão do biênio do TJPA busca os meios necessários à ampliação da capacidade de gestão e governança do 1º e 2º Graus de jurisdição. Nesse sentido, a implantação da UPJ é fundamental para integrar os esforços voltados à agregação de valor ao atual desempenho das Secretarias, otimizando recursos humanos, materiais, tecnológicos e processos de gestão.

A Nova Estratégia de Produção (NEP), adotada pelo Cartório do Futuro e na qual a UPJ se inspirou, foi vencedora do prêmio Innovare de boas práticas no ano de 2009. A NEP é um novo método de organização da produção cartorária que identifica as rotinas de trabalho mais comuns, decodificando-as em tarefas simples, de modo a fazer com que seus executores com elas se familiarizem e se tornem mais rápidos e eficientes. Em seguida, formam-se núcleos especializados na execução destas tarefas correlatas e similares, com o intuito de reproduzi-las à perfeição, conferindo maior celeridade e eficiência na prestação jurisdicional.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## **Alinhamento ao Plano de Gestão**

A implantação das duas UPJs das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais da Comarca de Santarém está alinhada ao Macrodesafio 3 "Agilidade e produtividade da prestação jurisdicional" e contempla a Ação 3.5 do Plano de Gestão do biênio 2021/2023 de "Ampliar a instalação de UPJs no 1º Grau de Jurisdição".

Resulta no aprimoramento da gestão judiciária, através de práticas inovadoras, constituindo uma das medidas estratégicas estruturantes de governança colaborativa, pela padronização de serviços, previstos no Planejamento Estratégico do Judiciário paraense e no plano de Gestão do biênio 2021-2023.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



DECISÃO

## Caso Cabo Pet: Justiça revê decisão e Zé da Moto é absolvido

O réu José Augusto da Silva Costa, o Zé da Moto, teve a sentença revista e ganhou liberdade por falta de provas. Ele era acusado de participar da chacina que vingou a morte do Cabo Pet, em 2014.

segunda-feira, 17/10/2022, 18:57 - Atualizado em 17/10/2022, 20:15 - Autor: Com informações de Wellington Jr/RBA TV



José Augusto foi a júri pela segunda vez. | ( Divulgação )

Julgamento de José Augusto da Silva Costa, o Zé da moto, finalizou no início da tarde desta segunda-feira (17), no Fórum Criminal da Capital, no bairro da Cidade Velha.

Ele era acusado de ter participação da chacina de Belém, ocorrida no dia 05 de novembro de 2014, relacionada como retaliação pela morte de um policial militar. As apurações deram conta de que a sequência de homicídios ocorreu como vingança ao assassinato do cabo Pet, da Polícia Militar.

José Augusto, o Zé da Moto, foi a júri pela segunda vez por ter sido apontado como o executor da vítima identificada como Nadsom Roberto da Costa. No

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

primeiro julgamento, o acusado foi condenado a 15 anos de prisão, mas a defesa pediu a anulação do resultado.

Durante um dos julgamentos três testemunhas que estavam próximas da vítima no momento da execução prestaram depoimento. Uma informou que três homens acusados estavam sem capacete, as outras duas testemunhas disseram que eles estavam com o acessório de proteção. Por conta da falta de provas, a promotoria solicitou a absorção do réu.

## **ENTENDA O CASO**

Na madrugada do dia 04 de novembro de 2014, após a morte do cabo Antônio Marcos da Silva Figueiredo, conhecido como Cabo Pet, da Ronda Ostensiva Tática Metropolitana da Polícia Militar (Rotam), dez pessoas foram assassinadas em diferentes bairros da periferia de Belém. Todas a tiros. Os matadores circularam de motocicleta e cometeram os crimes na periferia de Belém.

O militar fazia parte do grupo de milícia denominado “Irmãos de Farda”, atuante nos bairros do Guamá e Terra Firme.

Segundo a Polícia, a facção Rex é rival da milícia “Irmãos de Farda”, que teria em sua composição policiais civis e militares.

Na denúncia, há relatos de que integrantes da Rex responsabilizam integrantes dos Irmãos de Farda pelas mortes de criminosos. O assassinato do cabo Pet teria sido para vingar essas mortes. O policial era cabo da Ronda Tática Metropolitana (Rotam). Moisés da Silva Gomes, que está detido na penitenciária de segurança Catanduvas, no Paraná, teria ordenado a morte de um dos integrantes da milícia Irmãos de Farda, com a ajuda de Josicleia da Costa.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## JULGAMENTO

## Acusado de matar primo em Belém é condenado a 10 anos

Mauro Amaral Braga, 42 anos, foi condenado pelo homicídio contra Fabrício Allan Rodrigues Marciel, 33 anos. O crime ocorreu no bairro do Jurunas, em Belém.

segunda-feira, 17/10/2022, 18:08 - Atualizado em 17/10/2022, 18:08 - Autor: Com informações do TJPA



Os jurados reconheceram que o réu cometeu o crime movido por violenta emoção. | Ricardo Lima/TJPA

Submetido ao 1º Tribunal do Júri de Belém, presidido pelo juiz Edmar Pereira, jurados votaram pela condenação de Mauro Amaral Braga, 42 anos, autor de homicídio perpetrado contra Fabrício Allan Rodrigues Marciel, 33 anos. Por maioria dos votos, os jurados reconheceram que o réu cometeu o crime movido por violenta emoção após presenciar uma briga envolvendo a vítima e um irmão da mulher da vítima, sua prima.

### [PM atira em professor durante festa de aparelhagem](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Advogados e advogadas do acusado, Viviane de Souza das Neves, Vinícius de Pádua das Neves e Andrey Luiz Ferreira Barbosa, sustentaram tese absolutória de que o réu agiu em legítima defesa própria e que cometeu homicídio privilegiado, tendo a pena imposta de 10 anos de reclusão para ser cumprida em regime inicial fechado.

O promotor de justiça José Rui de Almeida Barbosa sustentou a acusação e pediu a condenação do réu como autor de homicídio simples, cuja pena prevista é de seis a 20 anos, acolhida parcialmente pelos jurados.

### **Caça militar cai em prédio no Sul da Rússia e deixa mortos**

A viúva da vítima relatou que estava ocorrendo uma confusão em família e o primo se meteu. Ele chegou armado e efetuou um tiro no seu companheiro, com o qual viveu por cerca de 10 anos, e era pai de sua filha.

Em interrogatório, o réu alegou que a vítima costumava criar confusão e que a prima não o denunciava por temer pelo seu comportamento agressivo. O réu alegou que ele ameaçava a todos da família e que no dia do crime estava brigando com o irmão da mulher. A versão do acusado foi de que a vítima o ameaçou, indo em sua direção, portando uma faca. Por isso, o réu pegou o revólver que possuía em casa e efetuou um único disparo em Fabrício que, mesmo socorrido, não sobreviveu ao ferimento.

O crime ocorreu na frente da vila onde os familiares do réu moravam, localizada na rua Monte Alegre, no bairro do Jurunas, em Belém. A vítima morava na frente com a prima e o réu morava na residência dos fundos. Ambos costumava ter conflitos familiares diversos.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Guamá receberá ação social que garantirá cidadania aos moradores

Emissão de RG, entrega de cestas básicas e apoio psicológico serão alguns dos serviços oferecidos na iniciativa



Camilla Azevedo

17.10.22 12h27



A ação é desenvolvida pelo TJ/PA e visa levar serviços que possam garantir a efetividade do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Arquivo / O Liberal)

O projeto '**Justiça e Dignidade com Absoluta Prioridade**' promoverá uma ação social no próximo dia 4 de novembro. O objetivo é garantir a **efetividade do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**, em especial, os **princípios da dignidade humana, da prioridade absoluta e o da cooperação**. O Espaço Cultural Nossa Biblioteca (ECNB), entidade sem fins lucrativos com mais de 40 anos de atuação, localizada no bairro do Guamá, em Belém, receberá a iniciativa.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Durante a ação, diversos serviços serão disponibilizados aos cidadãos, tais como **emissão de RG, atendimento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), entrega de cestas básicas, apoio psicológico, nutricional e de enfermagem, além de cabeleireiro e personal trainer para aumentar a autoestima** dos presentes.

**Roupas e calçados** estão sendo arrecadadas para a realização de um **bazar** em prol da **manutenção das ações da entidade**.

### **Serviço**

**Projeto 'Justiça e Dignidade com Absoluta Prioridade'**

**Data:** 04/11/2022

**Horário:** 8h às 12h

**Local:** Espaço Cultural Nossa Biblioteca (ECNB) - Tv. Vinte e Cinco de Junho, 214

**Para a doação de roupas:** hall de entrada do Fórum Cível de Belém, no hall de entrada do Anexo II (Varas da Infância) e na Secretaria do Fórum Criminal.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Campanha arrecada brinquedos para crianças em situação de vulnerabilidade; saiba como doar

A ação é promovida pela 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém e visa quem tem de 0 a 11 anos de idade



Camila Azevedo

17.10.22 12h02



 A campanha é promovida pelo Tribunal de Justiça do Pará e visa alcançar crianças de 0 a 11 de idade em situação de vulnerabilidade (Divulgação / Ascom TJ)

Crianças dos **Espaços de Acolhimento Euclides Coelho e Recomeçar**, além das que estiverem nas dependências da **unidade judiciária** em busca da **tutela de direitos e garantias**, ganharão **brinquedos doados**. A campanha de arrecadação é promovida pela **1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém**. A iniciativa é voltada para quem tem de **0 a 11 anos de idade** e tenha sido identificada a **situação de vulnerabilidade**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A campanha surgiu após a constatação das **necessidades** vindas da batalha contra a **COVID-19** nos últimos dois anos. Foi o tempo em que crianças e adolescentes que estão sob a proteção do Estado em espaços de acolhimento, vivenciaram uma **drástica redução de realização de eventos por conta das medidas preventivas de controle da doença**, em especial o **isolamento social**.

Uma equipe de **comissários e agentes de proteção** voluntários estão no projeto. Rubilene Silva Rosário, juíza titular da Vara, estará coordenando as ações em que haverá a organização dos **brinquedos e lanches**, assim como a distribuição nos espaços de acolhimento.

## **Serviço**

### **Doações até o dia 17 de outubro**

**Locais:** postos de Serviço do Comissariado Aeroporto, Terminal Rodoviário e Terminal Hidroviário; sede da 1ª Vara da Infância e da Juventude (Rua Tomázia Perdigão, Cidade Velha); Fórum Cível e Fórum Criminal de Belém; prédio-sede do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Av. Almirante Barroso); e shopping Grão Pará.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Exposed: homem de Marituba é preso por comercializar conteúdo sexual no Pará

O acusado assumia a identidade de uma mulher para obter vantagens financeiras e enganar as vítimas; investigações prosseguem



Fabyo Cruz

18.10.22 10h11



Polícia explica que homem assumia identidade de uma mulher para obter vantagens financeiras em golpe (Divulgação/PC)

Um homem, que não teve o nome identificado, foi preso pela [Polícia Civil do Pará](#), na manhã desta terça-feira (18), no município de Marituba, Região Metropolitana de Belém (RMB), acusado de comercializar imagens e vídeos íntimos na internet. A prisão ocorreu durante a quinta fase da operação denominada “Exposed”, realizada por meio da **Divisão de Combate a Crimes Contra Grupos Vulneráveis Praticados por Meios Cibernéticos (DCCV)**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com **a delegada Lua Figueiredo**, titular da DCCV, “As investigações apontaram que o investigado estaria comercializando imagens e vídeos íntimos de uma vítima na internet, assumindo a identidade de uma mulher para obter vantagens financeiras” explicou.

Após o cumprimento do mandado de busca e apreensão, **foram apreendidos cartões bancários, chips de telefonia e o aparelho celular do investigado**. Todo o material apreendido será periciado e anexado ao inquérito policial.

Segundo a PC, na ocasião, foram cumpridos mandados de prisão e busca e apreensão destinados à investigação e repressão dos crimes de divulgação e **venda não consentida de conteúdo sexual, e falsa identidade**, ambos praticados por meios virtuais.

A delegada Vanessa Lee, titular da **Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECC)**, explicou que a operação "Exposed" tem por objetivo combater a prática de crimes contra a dignidade sexual praticados por meios cibernéticos no Estado do Pará. Ainda segundo ela, as diligências policiais vão prosseguir a fim de identificar outras pessoas envolvidas neste tipo de prática criminosa.

## **Denúncia**

Denúncias de casos similares podem ser feitas pelo disque denúncia 181, ou presencialmente, na sede da Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos, que fica localizada na Avenida Pedro Miranda, 2.288, bairro da Pedreira, em Belém.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

### Acusado de matar marido da prima no Jurunas é condenado a 10 anos de prisão

Segundo a Justiça, eles tinham histórico de conflitos familiares



O Liberal

18.10.22 5h24



Mauro Amaral Braga, de 42 anos, foi **condenado a 10 anos de prisão** por matar o marido da prima, Fabrício Allan Rodrigues Marciel, de 33. O crime ocorreu na frente da vila onde os familiares do réu moravam, localizada na **rua Monte Alegre, no bairro do Jurunas, em Belém**. Segundo a Justiça, eles tinham histórico de conflitos familiares.

A decisão do **1º Tribunal do Júri de Belém** reconheceu que o réu cometeu o crime de **homicídio movido por violenta emoção**, após presenciar uma briga envolvendo a vítima e um irmão da mulher da vítima, prima do condenado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A defesa do acusado sustentou que o réu agiu em legítima defesa própria. Segundo a versão do réu, a vítima o ameaçou, indo em sua direção com uma faca. Por isso, ele pegou o revólver que possuía em casa e efetuou um único disparo em Fabrício que, mesmo socorrido, não sobreviveu ao ferimento.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Foragida da justiça por tentativa de homicídio é presa em Marituba

O crime ocorreu em 2015, no bairro da Condor, em Belém



O Liberal

17.10.22 19h10



Eva Camila Alfaia da Silva já havia sido presa antes. (Divulgação/ PC)

Policiais civis da **18ª Seccional Urbana de Marituba** cumpriram um **mandado de prisão preventiva**, no último sábado (15), contra **Eva Camila Alfaia da Silva, de 27 anos**, pelo crime de **tentativa de homicídio**, ocorrido em setembro de 2015, no bairro da Condor, em Belém. Inicialmente, a jovem havia sido detida pelos crimes de **injúria e ameaças** praticadas contra os vizinhos dela. Na unidade policial, descobriu-se um mandado de prisão em aberto contra a acusada, motivo pelo qual ela recebeu voz de prisão e, após os procedimentos legais, foi encaminhada ao **Sistema Penitenciário**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No dia da tentativa de homicídio, segundo a polícia, **Eva atentou contra uma outra jovem atirando duas vezes nos pés da vítima.** Após o crime, a acusada foi presa em flagrante. Na época, ela **confessou ter sido a autora dos disparos.** Eva detalhou que, dias antes do crime, **estava andando de bicicleta, quando a vítima atravessou em sua frente, quase a atropelando.** As duas discutiram e, segundo Eva, **a vítima prometeu matá-la na primeira oportunidade.**

Em seu depoimento à polícia, **Eva contou ainda que a outra jovem pegou uma faca** e, desde então, passou a persegui-la. Por este motivo, **a acusada comprou um revólver calibre 38, no valor de R\$ 800,00,** e afirmou que a intenção era realmente matar a vítima, pois sabia que onde ambas se encontrassem **a vítima da tentativa de homicídio a mataria.**

Armada, Eva passou a procurar pela vítima a encontrando às proximidades de sua casa **distraída com o celular em mãos.** Quando avistou a agressora, a outra jovem tentou se defender **jogando uma cadeira na acusada,** que revidou e efetuou os disparos. Em seguida, a autora dos tiros saiu correndo, sendo capturada horas após o crime.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

### Professor baleado na cabeça em Moju: Justiça decreta prisão preventiva do PM envolvido no caso

O militar Rogério Lima está foragido desde sexta-feira (14), quando a ocorrência foi registrada numa festa de aparelhagem



O Liberal

17.10.22 14h09 - Atualizado em 17.10.22 18h11



Rogério (direita) segue foragido da Polícia Civil e Neto (esquerda) permanece em estado grave no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE), em Ananindeua (Reprodução / Moju News)

O mandado de **prisão preventiva** do [policia militar Rogério Lima](#), suspeito de balear o **professor Neto Brandão** na cabeça, foi expedido pela **Justiça** nesta **segunda-feira (17)**. Até às **13h35** desta **segunda**, o quadro de saúde da vítima, que segue internada no Hospital Metropolitana de Urgência e Emergência (HMUE), em Ananindeua, **era considerado grave**. A Polícia Militar (PM), por meio da [Corregedoria-Geral](#) da corporação, encaminhou Rogério para a **Divisão de Crimes Funcionais (Decrif)**, em [Belém](#). Até às 18h de segunda,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

não houve confirmação, por parte das autoridades policiais, sobre a captura do militar. As informações são do Moju News.

O caso aconteceu durante uma [festa de aparelhagem](#) na noite de sexta-feira (14). De acordo com informações de moradores à polícia, o professor **teria se desentendido com Rogério**. Após o **disparo**, que **atingiu a cabeça da vítima**, o **policial fugiu** e a vítima foi socorrida por pessoas que estavam no local.

Com o andamento das investigações, a polícia verificou que o suspeito e Neto não se conheciam. É o que diz o delegado Alison Lira, da Polícia Civil (PC), que concedeu entrevista ao Moju News. “Segundo levantamento preliminar de pessoas que estão contribuindo nas investigações (...) o **policial e o professor não se conheciam**. Teve uma [confusão](#), devido ao grande número de pessoas em um empurra-empurra. Todo trabalho que é realizado a gente conta com a população, seja neste ou em qualquer outro [crime](#). Qualquer **informação sobre o paradeiro do policial militar pode estar nos passando informações sob sigilo**”, contou o delegado.

A redação integrada de [O Liberal](#) solicitou um posicionamento da [Polícia Civil](#) (PC) sobre o paradeiro de Rogério e recebeu a resposta de que ele segue foragido e que "o caso segue em investigação por meio da Delegacia do município de Moju".

Segundo a PM, o militar **estava de folga** na sexta-feira (14) e, caso seja comprovada que o crime tenha sido provocado por ele, medidas serão adotadas contra o agente.

### **Ajude a polícia a localizar Rogério ou solucionar o caso**

Quaisquer informações que possam ajudar na solução do caso podem ser encaminhadas ao [Disque Denúncia \(181\)](#). A **ligação é gratuita** e pode ser feita de **qualquer telefone**. Também é possível mandar fotos, vídeos, áudios e localização para a atendente virtual Iara, pelo [WhatsApp \(91\) 98115-9181](#). Em ambos os casos, **não é necessário se identificar**.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# TJPA suspende prazos em 5 Varas Cíveis e 3 Varas Criminais de Santarém até 21 de outubro

Medida visa a mudança física das Secretarias para novos espaços adequados para o funcionamento das Unidades de Processamento Judicial Cíveis e Criminais.

Por g1 Santarém e Região — PA

18/10/2022 10h24 · Atualizado há uma hora



Fórum de Justiça de Santarém, no Pará, tem atendimento externo suspenso até o dia 21 de outubro de 2022 — Foto: Arquivo/g1

Com o início das atividades de implantação, na Comarca de [Santarém](#), de duas Unidades de Processamento Judicial das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais, a Portaria nº 3.799/2022, do Gabinete da Presidência, suspende prazos de atendimento, tramitação processual e funcionamento das Secretarias das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais de Santarém. A normativa está publicada na edição do Diário de Justiça Eletrônico desta terça-feira, 18.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

De acordo com a portaria, estão suspensos os prazos processuais e atendimento externo pelo período de 18 a 21 de outubro de 2022 nas secretarias da 1ª Vara Cível e Empresarial; da 2ª Vara Cível e Empresarial; da 3ª Vara Cível e Empresarial; da 4ª Vara Cível e Empresarial; da 6ª Vara Cível e Empresarial; da 1ª Vara Criminal; da 2ª Vara Criminal; e da 3ª Vara Criminal.

A necessidade de implantação das UPJ das Varas Cíveis e Empresariais, assim como das Varas Criminais da Comarca de Santarém requer procedimentos que envolvem a mudança física das Secretarias para novos espaços adequados para essa finalidade, reorganização das equipes em Secretaria Única, capacitação das equipes nos novos processos de trabalho e unificação dos sistemas de tecnologia da informação.

A normativa determina ainda que, de acordo com o princípio de cooperação das partes, que os juízos e os servidores das unidades judiciárias prestem todo o auxílio necessário ao processo de implantação das Unidades de Processamento Judicial das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais da Comarca de Santarém.

Desde segunda-feira, 17, equipe técnica promove promover orientações de gestão e oficinas de capacitação para magistrados, magistradas, servidores e servidoras das unidades judiciárias, a definição de encaminhamentos relacionados aos prazos e cronograma de implantação, apoio e engajamento de Diretores e Diretoras de Secretaria e servidores e servidoras, além de medidas organizacionais e administrativas.

As UPJs são resultantes das concentrações das Secretarias de cinco Varas Cíveis e três Varas Criminais. As duas unidades são especializadas nos principais processos de trabalho que envolvem as unidades judiciárias de competência cível e empresarial e de competência criminal. A unificação de serventias proporciona otimização dos trabalhos, especialização de servidores e servidoras em atividades e possibilita agilização da tramitação processual.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Cada uma das 2 unidades de processamento vai reorganizar os processos de trabalho, unificando os procedimentos administrativos, os sistemas de tecnologia da informação e capacitando as equipes de forma multidisciplinar na operacionalização de todos os processos de trabalho dessas unidades, de forma a contribuir com o alcance de maior agilidade e produtividade à prestação jurisdicional. As Unidades de Processamento Judicial têm, cada uma, a seguinte composição: Coordenação Geral; Secretaria Geral; Núcleo de Atendimento; Núcleo de Movimentação; e Núcleo de Cumprimento e Audiências, responsáveis por processar e dar cumprimento aos feitos.

A UPJ Cível e Empresarial concentra secretarias de cinco Varas Cíveis (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª). A UPJ Criminal resulta da convergência de secretarias de três Varas Criminais (1ª, 2ª e 3ª).

A UPJ é resultado de processo de trabalho focado no aprimoramento da gestão judiciária. As práticas inovadoras resultaram em ganhos de eficiência à prestação jurisdicional. É uma das medidas estratégicas estruturantes de governança colaborativa, uniformização e padronização dos serviços, conforme prevê o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Pará e, em especial, o Plano de Gestão do biênio.

O modelo da UPJ já é adotado, no 1º Grau, nas Varas de Fazenda Pública de Belém, nas Varas de Família de Belém, nos Juizados Especiais Criminais e das Turmas Recursais, nas Varas Cíveis e Empresariais de Belém, além de Comarcas do Interior; e no 2º Grau, nas Turmas de Direito Público e Privado e nas Turmas de Direito Penal.

A implantação das duas UPJs das Varas Cíveis e Empresariais e das Varas Criminais da Comarca de Santarém está alinhada ao Macrodesafio 3 "Agilidade e produtividade da prestação jurisdicional" e contempla a Ação 3.5 do Plano de Gestão do biênio 2021/2023 de "Ampliar a instalação de UPJs no 1º Grau de Jurisdição".

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



Reprodução

### Justiça decreta prisão preventiva de policial suspeito de balear professor durante festa no interior do Pará

POR ROMA NEWS | 17 DE OUT DE 2022, 18:34

Depois de ter [baleado um professor na cabeça](#) durante uma briga no último final de semana no município de Moju, no nordeste do Pará, a Justiça expediu o mandado de prisão preventiva do policial militar Rogério Lima, nesta segunda-feira, 17. Ele ainda não foi localizado.

Rogério está foragido desde a madrugada do incidente, 15, quando foi registrada a ocorrência. A vítima, o professor Neto Brandão, segue internado em estado grave no Hospital Metropolitano De Urgência e Emergência (HMUE), em Ananindeua.

O caso ocorreu durante uma festa de aparelhagem que segundo testemunhas, a vítima, Neto Brandão, se desentendeu com um homem, que pegou a arma e atirou. Os disparos atingiram a cabeça de Neto, que foi socorrido e encaminhado para o Hospital Metropolitano, em Ananindeua. Após o ato, o suspeito fugiu da festa.

A polícia verificou que o suspeito e Neto não se conheciam. É o que diz o delegado Alison Lira, da Polícia Civil (PC).

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

“Segundo levantamento preliminar de pessoas que estão contribuindo nas investigações (...) o policial e o professor não se conheciam. Teve uma confusão, devido ao grande número de pessoas em um empurra-empurra. Todo trabalho que é realizado a gente conta com a população, seja neste ou em qualquer outro crime. Qualquer informação sobre o paradeiro do policial militar pode estar nos passando informações sob sigilo”, contou o delegado.

***Com informações do Moju News***

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



### **Acusado de matar o primo é condenado a 10 anos de prisão**

POR ROMA NEWS | 17 DE OUT DE 2022, 18:08

COMPARTILHAR:



Submetido ao 1º Tribunal do Júri de Belém, jurados votaram pela condenação de Mauro Amaral Braga, 42 anos, acusado de assassinar Fabrício Allan Rodrigues Marciel, 33 anos. Por maioria dos votos, os jurados reconheceram que o réu cometeu o crime movido por violenta emoção após presenciar uma briga envolvendo a vítima e um irmão da mulher da vítima, sua prima.

Advogados do acusado, sustentaram a tese de que o ele agiu em legítima defesa e que cometeu homicídio privilegiado, tendo a pena imposta de 10 anos de reclusão para ser cumprida em regime inicial fechado. O promotor de justiça José Rui de Almeida Barbosa sustentou a acusação e pediu a condenação de Mauro como autor de homicídio simples, cuja pena prevista é de seis a 20 anos.

A viúva da vítima relatou que estava ocorrendo uma confusão em família e o primo se meteu. Ele chegou armado e efetuou um tiro no seu companheiro, com o qual viveu por cerca de 10 anos, e era pai de sua filha.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em interrogatório, Muro alegou que a vítima costumava criar confusão e que a prima não o denunciava por temer pelo seu comportamento agressivo e também ameaçava toda família e que no dia do crime estava brigando com o irmão da mulher.. A versão do acusado foi de que a vítima o ameaçou, indo em sua direção, portando uma faca. Por isso, ele pegou o revólver que possuía em casa e efetuou um disparo em Fabrício que, mesmo socorrido, não sobreviveu ao ferimento.

O crime ocorreu na frente da vila onde os familiares moravam, localizada na rua Monte Alegre, no bairro do Jurunas, em Belém. A vítima morava na frente com a prima e o acusado morava na residência dos fundos. Ambos costumavam ter conflitos familiares diversos.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)